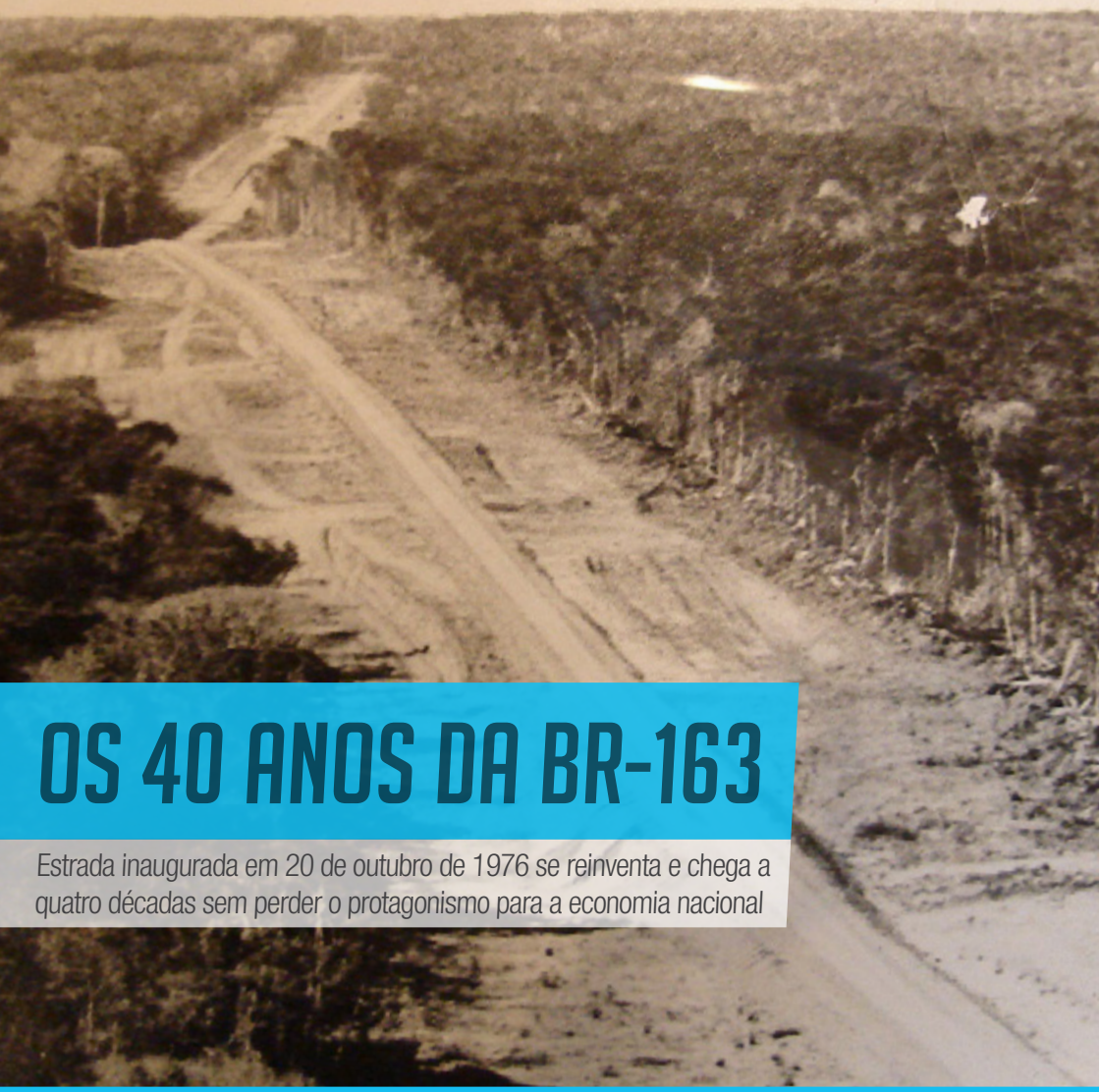
NA ROTA

Ano II • nº 27
Outubro 2016

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.



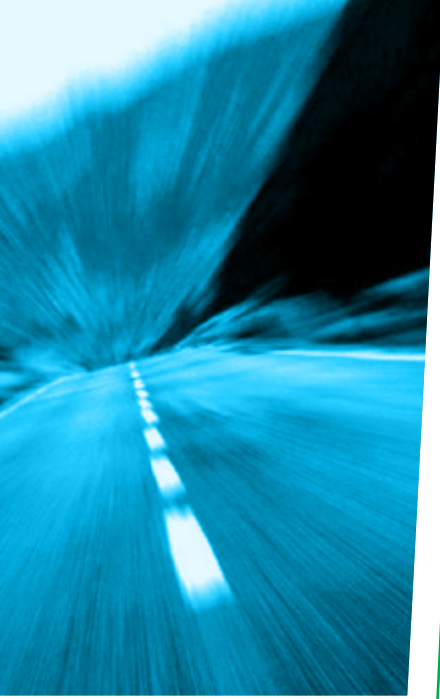
OS 40 ANOS DA BR-163

Estrada inaugurada em 20 de outubro de 1976 se reinventa e chega a quatro décadas sem perder o protagonismo para a economia nacional

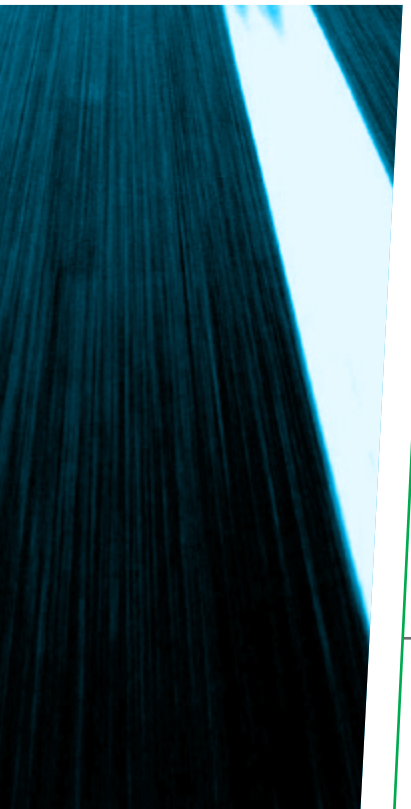
TURISMO
Cavalgada é nova atração turística em **Chapada dos Guimarães**

VARIEDADES
Mato Grosso teve a **maior evolução em infraestrutura** do país em 2015

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

ODEBRECHT Rodovias

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: **0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: **0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rotadooeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: **166**

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: **191**

Unidade 2ª SRPRF/MT: **(65) 3928-3000**

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: **(65) 3613-5602**
Polícia Militar: **(65) 3613-8803**
Corpo de Bombeiros: **193**
SAMU: **192**

EDITORIAL

TRABALHO PARA GUERREIROS

Muito já falamos das melhorias que o projeto de concessão da BR-163 vai trazer para a rodovia e também sobre o que já foi feito neste curto período em que a Rota do Oeste atua em Mato Grosso. Desta vez, em homenagem aos 40 anos da inauguração do trecho Cuiabá – Santarém, que aconteceu em outubro de 1976, escrevo aqui sobre os guerreiros que abriram o caminho de ocupação da região amazônica.

O projeto de uma rodovia que unisse as regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil fez parte do Plano de Integração Nacional (PIN), que tinha o lema "Integrar para não entregar". Naquela época existia uma pressão para ocupar os rincões do território nacional e o Governo Federal determinou que o BEC (Batalhão de Engenharia e Construção) do Exército Brasileiro assumisse o trabalho.

Cinco anos depois da instalação do 9º BEC, em Cuiabá, a missão foi cumprida. Muitas cidades mato-grossenses foram fundadas neste período e muitas histórias fantásticas, especialmente de relação com os índios que habitavam a região, foram escritas naquele período. Na matéria principal desta edição de NA ROTA, você pode ler um pouco mais sobre esta incrível página da história nacional.

Boa leitura e parabéns para a BR-163!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Asfalto-borracha é aplicado na rodovia dos Imigrantes (BR-070)

ÍNDICE

05 Acontece no trecho
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 Turismo
Chapada dos Guimarães a galope

08 Saúde
Rosa pela prevenção

09 Agronegócio
Atividade passou por queda em MT, mas se prepara para voltar a crescer

10 Mapa do trecho
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 Na BR-163
Outubro marca 40º aniversário de inauguração da BR-163, a Rodovia da Soja.

14 Na BR-163
Contorno de Cuiabá e Várzea recebe asfalto-borracha em obra de melhoria

15 Segurança
Um em cada quatro motoristas admite ingerir bebida alcoólica e dirigir

16 Tecnologia
Rota do Oeste usa realidade virtual para levar detalhes da rodovia ao público

17 Variedades
Infraestrutura em evolução

18 Odebrecht TransPort
Rota das Bandeiras conclui obras de melhorias no interior de São Paulo

19 Passatempo
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Amanda Sampaio
Raquel Ferreira
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Textos:
Amanda Sampaio
Raquel Ferreira

Fotos:
MT Mamma
Cairo Lustoza
Amigos de Trilhas
Arquivo 9º BEC
Divulgação

Comercial:
Rico Ferraz
Biró Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Acabamento:
Neobis
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Impressão:
Gráfica Print
www.graficaprint.com.br

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da:
ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à:
ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

OUTUBRO

Garota Vip

Chega a Mato Grosso o evento que já percorreu as principais capitais do país, reunindo em um só lugar as atrações Wesley Safadão, Guilherme e Santiago e Jefferson Moraes. O show será realizado em 15 de outubro, às 22h, na Universidade de Várzea Grande – Univag. Os valores dos ingressos vão de R$ 60 a R$ 440, de acordo com o espaço escolhido para curtir a festa.

Onde: Univag, em Várzea Grande

Mais informações: (65) 3322-6919

Jantar da Matrinxã

O tradicional jantar promovido em Sorriso e região está com data marcada para 22 de outubro, a partir das 20h30, no Clube Sorriso. Promovido pela Associação Mãezinha do Céu, o 6º Jantar da Matrinxã 2016 contará com a apresentação de U2 Cover CWB, de Curitiba (PR). Além da boa música, o evento contará com buffet livre com cardápio variado. Os ingressos podem ser adquiridos a R$ 150 na Chique Dog, Século Modas e Salão Laerts.

Onde: Clube Sorriso, em Sorriso

Mais informações: (66) 3544-9225

Ana Carolina

A gigante da MPB tem presença confirmada na Musiva em 12 de novembro, a partir das 21h. O show Tour Grandes Sucessos Ana Carolina já está com os ingressos à venda, com preços que variam de R$ 60 (meia-individual na pista) a R$ 1.800 (para 10 pessoas no camarote).

Onde: Musiva, na avenida Beira Rio, em Cuiabá

Mais informações: (65) 3634-7611

Feijão e samba

O MM Buffet realiza em Sinop a 1ª Feijoada Master em 15 de novembro, com a presença dos Gigantes do Samba 2, espetáculo estrelado pelos veteranos do samba Aexandre Pires e Luiz Carlos, do Raça Negra. O evento será no Ghizoni Centro de Eventos e o valor do ingresso é R$ 140, com direito a buffet e uma caipirinha.

Onde: Centro de Eventos Ghizoni, em Sinop

Mais informações: (66) 9 9998-6848

TURISMO

Tours a cavalo são jeito diferente de conhecer as belezas da cidade mais turística de MT

CHAPADA DOS GUIMARÃES A GALOPE

Quer conhecer a Chapada dos Guimarães de um ponto de vista singular? Pois saiba que os passeios a cavalo se tornaram uma das opções aos visitantes que buscam uma experiência diferenciada na região turística.

Mesmo sob o céu nublado e temperaturas entre 20°C e 15°C, a turma agendada para fazer a trilha que levava até a observação do Morro de São Jerônimo pegou a estrada no último 7 de setembro, uma quarta-feira, após um final de semana de baixas temperaturas em Cuiabá.

O objetivo final era ver o pôr do sol na trilha conhecida como "Top de Fita", por isso, a partida da sede do Haras Brisa foi às 16h. No total, são cerca de três horas de passeio que passa por propriedades particulares e pela mata do cerrado.

O clima aparentemente desfavorável não impediu as pessoas de se inscreveram na atividade e insistirem para que não fosse cancelada, como conta a organizadora do evento para a turma, Luzia Abich, da empresa Amigos de Trilhas, que organiza as caravanas. "Cavalgada na Chapada tem sido uma novidade interessante. As pessoas têm gostado muito e estão pedindo que organizemos pelo menos um evento por mês", informa.

A funcionária pública Carla Valéria Ourives, que aproveita os finais de semana para conhecer os pontos turísticos em Mato Grosso, destacou a emoção durante o passeio. "É uma cavalgada para quem quer adrenalina. A vista e o local são lindos! Senti uma emoção muito forte da natureza. Vale a pena, principalmente para quem gosta de aventura", comenta.

A cavalgada permite admirar o pôr do sol com uma vista deslumbrante da Chapada

A trilha Top de Fita passa pela vegetação do cerrado e pastagens da região da Chapada

Para Carla Valéria Ourives, a cavalgada é indicada para quem gosta de aventura

Os organizadores oferecem quatro roteiros diferentes: Top de Fita, Vale da Bênção, Buriti e Matão. A mais procurada é a trilha do Vale da Bênção. É uma trilha histórica, que refaz o caminho percorrido pelos bandeirantes que subiram rumo a Cuiabá nos anos 1700, quando chegaram a Mato Grosso. Dura cerca de duas horas, tem 15 km e, no caminho, é possível observar a florada dos jacarandás e o sítio Monjolinho, onde é fabricada a cachaça artesanal Geodésica.

O Haras Brisa, que oferece a estrutura, conta com seis mulas e 20 equinos, a maioria deles fêmeas, que são mais dóceis. Durante o dia, os mesmos animais participam de sessões de equoterapia para crianças com necessidades especiais, uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MT).

Os guias da propriedade acompanham a turma durante o percurso e orientam os iniciantes sobre os comandos dos animais. A única recomendação é que os interessados verifiquem com seus médicos se há alguma restrição para andar a cavalo. Feito isso, é só se divertir.

As mídias sociais como Instagram e Facebook são a principal forma de contato com turistas de cidades de outros estados, como São Paulo, Manaus e João Pessoa. Os passeios custam de R$ 50 a R$ 90 e devem ser agendados com antecedência. Os contatos são pela empresa Amigos de Trilhas ou pelo próprio haras. Pelo telefone (65) 99999-1973 é possível contato por Whatsapp. A propriedade fica aberta de quinta a segunda-feira e as turmas devem ter no máximo 20 pessoas.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Inca estima que 710 novos casos de câncer de mama sejam identificados em MT em 2016

ROSA PELA PREVENÇÃO

Com estimativa de 57 mil novos casos de câncer de mama no Brasil em 2016, o diagnóstico precoce ainda é o caminho mais eficaz para a cura da doença que acomete principalmente as mulheres. Além da estimativa nacional, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) aponta que 710 novos diagnósticos da doença devem ocorrer em Mato Grosso até o fim do ano. Para alertar sobre a importância do câncer de mama e da descoberta precoce, há seis anos o MT Mamma realiza o movimento internacional Outubro Rosa, em Cuiabá.

O oncologista clínico Dirceu Gonçalo Costa destaca que a incidência do câncer de mama nas mulheres aumenta a partir dos 45 anos. Por isso, o acompanhamento médico é tão importante. Atualmente, o exame mais indicado para detectar a doença é a mamografia, que deve ser realizada uma vez por ano.

Ao diagnosticar o problema na fase inicial o paciente tem até 90% de chances de cura. O tratamento é realizado de acordo com o estágio do câncer e, nos casos menos graves, pode levar entre sete e oito meses. "Depois desse período, o paciente deve ser acompanhado de forma periódica por um oncologista clínico por um período de 10 anos".

A medicina moderna permite que as mamas sejam preservadas em boa parte dos casos, evitando a mastectomia total. Normalmente, o nódulo é retirado e a reconstrução mamária, se necessária, é feita no mesmo procedimento cirúrgico, diminuindo o trauma para as mulheres, que antes eram mutiladas.

O câncer de mama também acomete homens, mas é muito raro. Também é menos frequente em mulheres com menos de 35 anos. Mas é importante ficar atento ao corpo, afirma o oncologista, para verificar se tem alguma alteração na pele da mama, mudança no mamilo ou na região da axila. "Ao identificar alguma alteração, um médico deve ser procurado".

APOIO

Com 193 mulheres cadastradas, o MT Mamma oferece uma rede de apoio às pacientes que recebem o diagnóstico da doença e realiza as ações do Outubro Rosa. Em Cuiabá, o movimento teve início em 29 de setembro com a tradicional iluminação da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora na avenida da Prainha, no Centro. Anualmente, prédios públicos e privados acompanham a "onda" rosa.

Durante o mês de outubro, são realizadas várias ações, como caminhadas, exposições na praça Alencastro e o tradicional jantar no Cenarium Rural. Quem tiver interesse em conhecer o MT Mamma ou ter mais informações sobre os eventos de outubro pode entrar em contato pelo telefone (65) 3052-8758.

AGRONEGÓCIO

Atividade passou por queda em MT, mas se prepara para voltar a crescer

A RETOMADA DA PISCICULTURA

Com uma produção de 62 mil toneladas de peixes nativos em 2015, Mato Grosso hoje é o 2º estado que mais produz pescado de água doce no país, atrás apenas de Rondônia, que produziu 70 mil toneladas no ano passado. Mato Grosso já chegou a ocupar a primeira posição nesse ranking, com uma produção das mesmas 70 mil toneladas, em 2014. O que se vê pela frente, no entanto, é a retomada no volume produzido.

"A crise econômica do país reduziu a renda doméstica e o consumo, o que levou os piscicultores a produzirem um volume menor", afirma Francisco das Chagas de Medeiros, consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A instituição promoveu o 2º Seminário de Tendências e Tecnologias da Piscicultura, de 8 a 10 de setembro em Cuiabá (MT). "A perspectiva, entretanto, é de que a economia comece a melhorar em 2017 e se recupere em 2018, fazendo com que a atividade volte a crescer."

Para 2016, o consultor prevê que o Estado produza de 68 a 70 mil toneladas de peixes de água doce novamente, com a expectativa de retomar do primeiro lugar no país. A perspectiva nacional também é de alta, passando de 10% de crescimento em 2015, com 330 mil toneladas de peixes de água doce, para uma taxa de 12% a partir de 2018.

Estima-se que existam mil piscicultores em Mato Grosso, sendo que 300 fazem parte da Associação dos Aquicultores do Estado de Mato Grosso (Aquamat). O presidente da associação, Jules Bortoli, informa que a margem de lucro do piscicultor já esteve melhor, o que incentivava o reinvestimento na atividade. Porém, atualmente, além do aumento no custo da energia e dos encargos trabalhistas, a ração, que tem 70% de sua composição de soja e milho, também ficou mais cara.

"O lucro apertado exige mais profissionalismo dos produtores de peixes, mas quem consegue manter uma gestão eficiente de sua propriedade e investe em conhecimento, técnica e mão de obra qualificada, permanece no mercado", comenta.

De olho no futuro, a Nativ Pescados, indústria de processamento de peixes de água doce de Sorriso, é habilitada para exportar e está se reorganizando para ganhar o mercado internacional, tendo como seu principal produto o filé de pintado. "Nosso foco são os mercados com alto poder aquisitivo, como Estados Unidos, Europa e os países asiáticos como Japão, Coreia e China", conta o diretor presidente da empresa, Pedro Furlan.

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	23,1	
02 · Rondonópolis	73	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	640,7	
15 · Lucas do Rio Verde	685	
16 · Sorriso	743,4	
17 · Sorriso	784,7	
18 · Sinop	834,9	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

Rota do Oeste

NA BR-163

Outubro marca 40º aniversário de inauguração da BR-163, a Rodovia da Soja

40 ANOS MOVENDO O BRASIL

A principal rodovia que corta Mato Grosso completa 40 anos de inauguração em 20 de outubro. Com um fluxo de 70 mil veículos por dia, sendo que 70% são de carga, a história da BR-163 está diretamente ligada com o progresso do Estado. Da construção pelos militares na década de 70, passou a ser conhecida como "Rodovia da Soja" ao se consolidar como rota de escoamento da produção do grão do interior do Estado para os principais portos exportadores do país. Mato Grosso é hoje o maior produtor rural do Brasil, líder em soja, milho, carne bovina, algodão e girassol.

A história começou em 1971, quando militares e civis contratados pelo 9º Batalhão de Engenharia de Construção (9º BEC), sob o comando do coronel José Meireles, deram início ao projeto de ligar o Centro-Oeste (Cuiabá) ao Norte (Marabá) como parte do Plano de Integração Nacional (PIN) durante o mandato do presidente Médici. O lema dos militares era "Integrar para não entregar", que tinha o objetivo de ocupar a Amazônia para não perder o território para outros países que se mostravam interessados na região, como os Estados Unidos.

Os trabalhadores formaram três frentes de obras: a Disparada (marcava o eixo central da estrada), a Bandeirante (derrubava a mata, abrindo o leito da estrada) e a Cascalheira (responsável pelo acabamento). Desta fase inicial, o topógrafo Ondiário João da Silva, 65 anos, lembra-se bem. Ele trabalhava em Rondonópolis quando passou a fazer parte da equipe Disparada. "Nessa época, a mata era virgem, nos guiávamos por bússolas rumo ao norte e colocávamos as estacas para marcar o local por onde a estrada passaria", conta. Segundo o topógrafo, era preciso abrir uma clareira na mata virgem para que um avião jogasse os fardos com os alimentos para as equipes.

Silva destaca que o comprometimento dos envolvidos no projeto era tão forte que as equipes se revezavam para trabalhar dia e noite. Enquanto uma equipe partia de Cuiabá, outra saía de Santarém, no Pará. Cada equipe deveria evoluir cerca de 900 quilômetros e as duas se encontrariam na Serra do Cachimbo, próximo à divisa entre os Estados. "A equipe do Pará encontrou mais dificuldades em seu trecho, então quando chegamos na Serra, decidimos não parar por ali. Continuamos a subir e no total andamos 1.321 quilômetros. Nos encontramos após Novo Progresso, no sudoeste do Pará", lembra Silva.

Para auxiliar na aproximação com os indígenas da tribo Kreen-aKarore, conhecidos como os 'Gigantes da Amazônia', que ainda não tinham contato com outros homens, foi preciso convidar os antropólogos Orlando Villas-Bôas, Cláudio Villas-Bôas e Leonardo Villa-Bôas para intermediar o diálogo e mudar o local da aldeia para dar passagem à estrada. Um dos trabalhadores, inclusive, levou uma flechada na região da costela e precisou de cuidados médicos.

O avanço da rodovia permitiu que surgissem os loteamentos de terras no norte do Estado, o que chamou a atenção de agricultores de outros estados, principalmente da região Sul. Quando soube das ofertas de terras planas para agricultura em Lucas do Rio Verde (332 quilômetros de Cuiabá), Antônio Isaac Lira, 58 anos, estimulou o pai a ir em busca do novo negócio no Centro-Oeste em 1976. A família vendeu parte da propriedade em Lagoa Vermelha (RS) para comprar terras naquele município. "A BR-163 foi fundamental para todos nós do Nortão, pois sem a estrada, nada se desenvolveria", comenta Lira. A aposta se tornou comum e a partir daquela época, todo o Nortão foi ocupado por propriedades rurais.

A produção crescente de grãos como soja e milho que serviam apenas para consumo interno, logo atraiu tradings, que se instalaram nos municípios agrícolas para intermediar a venda dos produtos entre os mato-grossenses e outros países compradores. Para se ter uma ideia, o volume de soja colhida em Mato Grosso cresceu nove vezes, passando de 3 milhões de toneladas em 1990 (dados IBGE) para 26 milhões de toneladas em 2016 (dados Conab).

"A BR-163 sempre foi a espinha dorsal de Mato Grosso", observa Edeon Vaz Ferreira, diretor-presidente do Movimento Pró-Logística. Segundo ele, a chegada do terminal ferroviário em Alto Araguaia e depois em Rondonópolis, em 2013, possibilitou o transporte de um grande volume de produtos agrícolas para o porto de Santos, que ainda é o mais importante para o escoamento de grãos do Estado.

CONCESSÃO: PROJETO DE FUTURO

Um novo horizonte começou a se desenhar na BR-163 em Mato Grosso a partir de 2013. Nesse ano, a Concessionária Rota do Oeste, empresa da Odebrecht Rodovias, ganhou o leilão para administrar 850,9 quilômetros da via, desde a divisa com Mato Grosso do Sul até Sinop, durante 30 anos. A concessão teve início em março de 2014, com a instalação da sede em Cuiabá e até setembro de 2016, a Rota do Oeste já havia investido R$ 1,6 bilhão em obras e serviços.

Em dois anos de atuação na "Rodovia da Soja", a empresa entregou 117 quilômetros de rodovia duplicada entre a divisa com Mato Grosso do Sul e Rondonópolis. Mantém ainda a conservação do pavimento e faixa de domínio nos trechos sob sua responsabilidade e, desde setembro de 2014, já realizou mais de 230 mil atendimentos no trecho sob concessão, disponibilizando guinchos, ambulâncias, caminhões-pipa e veículos de inspeção aos usuários da rodovia.

VIAGEM PELO TEMPO

A história da BR-163 e os planos para o futuro da rodovia farão parte da exposição "40 anos da BR-163 – Uma estrada com quilômetros de histórias para contar", realizada pela Concessionária Rota do Oeste, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o 9º Batalhão de Engenharia de Construção (9º BEC) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja). Os visitantes terão acesso a fotos históricas e instrumentos e vestimentas utilizados pelos trabalhadores durante a obra. Com o uso da tecnologia de óculos 3D, o visitante poderá ainda conhecer a parte já duplicada da rodovia, as bases operacionais e o centro de controle de operações da Concessionária. A exposição acontece nos dois principais shoppings de Cuiabá. A abertura está marcada para o dia 20 de outubro, no 1º piso do Pantanal Shopping. Em seguida, poderá ser visitada no Goiabeiras Shopping de 5 a 20 de novembro.

NA BR-163 Contorno de Cuiabá e Várzea recebe asfalto-borracha em obra de melhoria

SOLUÇÃO 'VERDE' NA IMIGRANTES

A Concessionária Rota do Oeste iniciou em setembro as obras de recuperação asfáltica da rodovia dos Imigrantes (BR-070) com uma nova tecnologia. O asfalto-borracha, produzido a partir de pneus descartados, oferece um pavimento mais resistente, flexível e, acima de tudo, sustentável.

É a primeira vez que esse produto é aplicado em rodovias em Mato Grosso e, por essa razão, as atividades somente podem ser executadas durante o dia, para facilitar a visualização e correção de falhas durante a aplicação das camadas sobre a pista.

Por conta dos trabalhos, a Rota do Oeste estima que haverá períodos de lentidão no trecho. Para minimizar o impacto no tráfego, a Concessionária optou por realizar as intervenções das 6h às 14h, de terça-feira a domingo. Portanto, planeje sua viagem, se possível, para passar no local fora destes horários.

Como a rodovia tem pista simples, é realizada a operação "pare e siga", que interdita uma faixa e libera o fluxo dos veículos na outra faixa a cada 15 minutos. "Para as obras, disponibilizamos uma equipe de 30 pessoas e sete máquinas para que o trecho seja entregue à população o mais rápido possível", informa o gerente de obras da Rota do Oeste, Thales Mariano.

As atividades de recuperação da rodovia começaram no último mês e estarão avançadas quando o período chuvoso chegar, prevenindo danos ao pavimento. A previsão é de que as obras sejam finalizadas até novembro. O trabalho será realizado nos 28 quilômetros da via sob concessão da Rota do Oeste, do bairro Distrito Industrial de Cuiabá (km 496) até o Trevo do Lagarto (km 524), em Várzea Grande.

PNEUS RECICLADOS

As obras de melhorias do pavimento utilizam uma nova tecnologia, o Tratamento Superficial Duplo (TSD) com Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP) Borracha. Conhecido como asfalto-borracha, é formado por uma combinação de pó de borracha com asfalto convencional.

O pó de borracha é obtido a partir de pneus usados recolhidos em vários estados do Brasil e acrescentado à massa asfáltica. Devido à sua elasticidade, o revestimento tem uma maior impermeabilização, o que reduz a infiltração de água. Isso evita a formação de novas fissuras e trincas na pista. Essas características garantem ao pavimento uma maior durabilidade.

SEGURANÇA Um em cada quatro motoristas admite ingerir bebida alcoólica e dirigir

REALIDADE PERIGOSA

Não é segredo para nenhum motorista que a combinação álcool e volante é perigosa, responsável por inúmeros acidentes com mortes e feridos dentro e fora das cidades. Ainda assim, a prática não deixa de ser uma realidade assumida por 26,3% dos brasileiros, conforme demonstrou pesquisa do Grupo Arteris sobre comportamentos de risco no trânsito. Os homens representam 30,7% do público que assume a má conduta no tráfego e a faixa mais preocupante é a de até 45 anos, com incidência de 28,5%.

A Lei Seca está em vigor há sete anos e, mesmo assim, é alto o número de pessoas que arriscam a própria vida e de outros ingerindo bebida alcoólica antes de dirigir. De janeiro a julho deste ano, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) autuou 979 motoristas trafegando sob efeito de álcool em Mato Grosso, uma média diária de cinco flagrantes. O motorista pego dirigindo embriagado pode responder criminalmente caso o teste do bafômetro ateste mais de 0,34 mg de álcool por litro expelido.

Na avaliação do gerente de Operações da Concessionária Rota do Oeste, Fernando Milléo, os dados são preocupantes e demonstram o risco que as pessoas assumem dentro e fora das rodovias, mesmo sabendo das consequências. "Nas rodovias a situação é ainda mais grave, porque o motorista normalmente percorre distâncias maiores. Além disso, a velocidade desenvolvida costuma ser mais alta também, criando um cenário propício para tragédias", comenta.

Para tentar conscientizar os motoristas, principalmente os profissionais, a Concessionária realiza programas como o Parada Legal. No levantamento realizado na última edição da iniciativa, 53% dos participantes afirmaram que ingerem bebidas alcoólicas, mas não revelaram se dirigem sob o efeito de álcool.

Milléo destaca que as campanhas são uma oportunidade de levar esclarecimentos aos que desconhecem as leis de trânsito e reforçar a importância das regras aos que conhecem, mas nem sempre cumprem. "Quando conseguimos conscientizar os motoristas sobre os riscos envolvidos na má conduta ao volante e o impacto envolvido na decisão deles, o cenário muda e acidentes podem ser evitados".

PUNIÇÃO MAIS PESADA

A partir de novembro, o motorista que se recusar a fazer o teste do bafômetro ou exames que atestem o consumo de drogas será multado em R$ 2.934,70, terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa e o veículo apreendido. Atualmente, o valor pago cobrado é de R$ 1.915,40, com possibilidade de processo para suspensão da carteira de habilitação.

TECNOLOGIA

Rota do Oeste usa realidade virtual para levar detalhes da rodovia ao público

SOB TODOS OS ÂNGULOS

Sem sair do lugar, será possível conhecer os detalhes dos 850 km de rodovia sob concessão da Rota do Oeste. Como isso foi possível? Por meio da realidade virtual, adquirida pela Concessionária para a ação Rota 360º - Rota do Oeste em todos os ângulos – em comemoração ao segundo ano de atividade dos serviços operacionais.

Num primeiro momento, a tecnologia está percorrendo os ambientes de trabalho da Rota do Oeste, de forma que os cerca de 900 Integrantes da empresa conheçam as atividades uns dos outros. Em seguida, a empresa planeja abrir a tecnologia ao público em eventos específicos. O primeiro deles deverá ser uma exposição sobre os 40 anos da rodovia, em outubro, nos shoppings Goiabeiras e Pantanal.

Para produzir os vídeos e fotos em 360º é necessária uma câmera específica, cuja tecnologia foi recém-lançada no mercado. A visualização é feita por meio de óculos de realidade virtual, criando um ambiente exclusivo entre o participante e a imagem. O equipamento acompanha um estande itinerante.

Pelo equipamento é possível se ver dentro de uma cabine de pedágio, dentro de uma ambulância ou ainda dentro da sala de controle operacional da rodovia. Um dos ambientes preferidos dos participantes é o trecho duplicado da rodovia, no sul do Estado.

O gerente de operações Fernando Milléo lembra que a Concessionária atua em um trecho muito longo e que fica difícil, pelo tempo e pela distância, que as pessoas conheçam o funcionamento da empresa inteira. "Esse entendimento global do serviço e da dinâmica de cada atividade é muito importante. A tecnologia permite que todos conheçam o trabalho da Concessionária de forma mais ampla, o que com certeza vai refletir em melhorias para as atividades e serviços", comenta Milléo.

VARIEDADES

Segundo pesquisa, a qualidade das rodovias foi o indicador que mais impactou para ganho de 10 posições em ranking nacional

INFRAESTRUTURA EM EVOLUÇÃO

Mato Grosso apresentou a maior evolução em infraestrutura do país no último ano, segundo a pesquisa Ranking de Competitividade dos Estados, realizada pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Consultoria Tendências e a Economist Intelligence Group. O avanço em rodovias, diz o estudo, foi o que mais colaborou para o salto de qualidade.

O estudo avaliou 65 itens, que foram agrupados em 10 pilares. O principal destaque de Mato Grosso foi em relação à infraestrutura, em que o Estado saltou da 24ª posição em 2015 para a 14ª este ano. O ranking considerou fatores como custo de combustíveis, custo de energia elétrica, mobilidade urbana e qualidade das rodovias, este último item teve avanço de 11 posições, passando da 23ª colocação para a 12ª.

Para o economista Vivaldo Lopes, a concessão da BR-163 tem reflexo direto neste resultado, uma vez que a rodovia é o principal corredor de escoamento da safra local e recebeu intervenções e melhorias importantes por parte da Rota do Oeste nos últimos dois anos. "Quando há melhora na infraestrutura, o local fica mais atrativo e abre possibilidades para novos negócios", diz.

O professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e especialista em Logística, Eldemir Pereira de Oliveira, complementa que, além das melhorias visíveis promovidas no pavimento da BR-163, quem trafega pelo trecho passou a contar com serviços de atendimentos, o que também reflete em ganho para os motoristas e, consequentemente, colaborou para a subida no ranking.

Desde o início da concessão, em março de 2014, a Rota do Oeste duplicou 117 quilômetros da BR-163, o equivalente a 26% dos 453 quilômetros que devem ser duplicados até 2019, conforme o contrato assinado com o Governo Federal. Além da ampliação da rodovia, a Concessionária atuou na recuperação superficial e profunda de 761 quilômetros de pavimento. Toda extensão contou ainda com a revitalização da sinalização e limpeza da faixa de domínio, além da implantação dos serviços operacionais com atendimento 24 horas aos usuários.

O diretor geral da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins, entende que ainda há muito trabalho pela frente. Porém, pontua que os esforços da Concessionária em realizar um bom serviço na BR-163/364, mesmo com todas as dificuldades de mercado, estão sendo reconhecidos e estão demonstrados no ranking. "Sabemos que o Estado tem muito a crescer e queremos contribuir para isso."

Rota das Bandeiras conclui obras de melhorias no interior de São Paulo

CORREDOR DOM PEDRO NOVO EM FOLHA

A Rota das Bandeiras, empresa da Odebrecht Rodovias, realiza melhorias em 12 pontos ao longo dos 297 km das cinco rodovias que formam o Corredor Dom Pedro, que atravessa importantes cidades no interior de São Paulo. Desde março, com o fim do período de chuvas, os trabalhos foram intensificados e mobilizam diariamente 574 pessoas e 178 máquinas.

Na rodovia D. Pedro I (SP-065), a implantação de marginais e de alça de acesso contribuirá para o tráfego na região de Campinas. Há melhorias de intersecção em outras duas cidades e a concentração do efetivo está na recuperação do pavimento ao longo de trechos que atravessam oito municípios. A concessionária realiza ainda a canalização do Ribeirão Pinheiros, em Valinhos, para evitar os alagamentos que historicamente atingem a região.

"As obras podem gerar conflitos momentâneos, mas o resultado será uma rodovia mais segura, com melhores condições de tráfego para todos", afirma Silvio Godoy, engenheiro responsável pelos trabalhos.

As equipes atuam em horários de menor tráfego e rotas alternativas são oferecidas para minimizar o impacto no fluxo de veículos. O Centro de Controle Operacional, equipado com 82 câmeras, acompanha a movimentação para garantir a segurança de integrantes e motoristas.

Desde o início da concessão, em abril de 2009, foram investidos mais de R$ 1,7 bilhão na ampliação, modernização e conservação das rodovias.

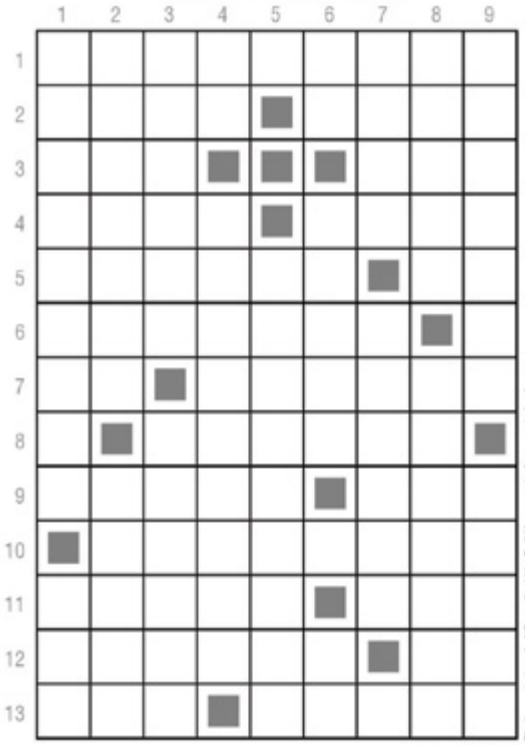
Equipes estão concentradas em trechos que atravessam oito municípios

HORIZONTAIS

1. (Fig.) Meigo, suave (voz, olhos etc.)
2. A folhagem das plantas / As quatorze horas
3. Gás Liquefeito de Petróleo / As consoantes entre o **S** e o **X**
4. Um dos grandes continentes / Qualquer flutuador móvel utilizado para manter algo ou alguém à superfície da água
5. Andar, inclinando-se mais para um lado do que para o outro / As iniciais da atriz **Loren**, de "Quo Vadis?"
6. Ficar doente
7. (Abrev.) Sudoeste / Lavatório
8. Escolha antológica de trechos literários
9. Esmero / O início do...encontro
10. Assustado
11. Improdutiva devido à seca / Raso, rente
12. (Pop.) Endiabrado, travesso / Indivíduo de tribo à qual pertencem muitos índios tapuias
13. Em benefício de / Executar qualquer trabalho.

VERTICAIS

1. Um componente essencial em alvenaria / (Bioq.) Molécula composta de ribose, adenina e ácido fosfórico, que participa dos processos de transformação de energia nos seres vivos
2. Que se assemelha ou tem as características de certa dança em compasso ternário de origem europeia / Interromper
3. Movimento do cavalo que se levanta sobre as patas traseiras / Catarinense, gaúcho ou paranaense
4. (Mús.) A nota usada para dar a entoação / Aquela que se movimenta em velocidade, ligeira
5. (Fig.) Animado, que demonstra muito entusiasmo
6. As iniciais do filósofo francês **Denis** (1713-1784) / De curta duração / O miolo do... ossobuco
7. Drama antigo / Falhar (motor de veículo)
8. A atriz **Bette** (1908-1989), de "A Malvada" / Jogada no basquete em que o atleta encesta a bola, conduzindo-a por baixo, com uma das mãos
9. O cantor e compositor **Montenegro**, de MPB / Costurar.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Amelodado, 2. Ramo, Duas, 3. GLP, TVM, 4. Asia, Boia, 5. Macaco, SL, 6. Adoecer, 7. SO, Lavabo, 8. Seleta, 9. Apuro, Eric, 10. Alarmado, 11. Árida, Rés, 12. Diando, de, 13. Pro, Obrar.

VERTICAIS: 1. Argamassa, ADP, 2. Valsado, Pirar, 3. Empino, Sulino, 4. Lé, Acelerada, 5. Acelerado, 6. DD, Breve, Ou, 7. Auto, Refoar, 8. Davis, Bandeja, 9. Oswaldo, Coser.

Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

CHEGA DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS!

A RECREATIVA
PALAVRAS CRUZADAS E PASSATEMPOS

- 18 ambulâncias, 5 com UTI
- Socorro médico e mecânico 24h
- 5 caminhões pipa
- 19 veículos de inspeção de tráfego
- 5 caminhões para apreensão de animais
- 26 guinchos

0800 065 0163

rotadooeste.com.br

@rotadooeste

/rotadooeste

@rotadooeste

Rota do Oeste

ODEBRECHT Rodovias

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES